

O estudo “Indicadores de Percepção da Corrupção no Setor da Saúde 2026”, conduzido pela FGVethics e pela FGVsaúde, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), contou com o apoio da ABRAIDI e de outras entidades representativas do setor, em uma iniciativa do Instituto Ética Saúde (IES).

A FGVethics é o Centro de Estudos em Ética, Transparência, Integridade e Compliance da FGV. Seu trabalho é voltado ao desenvolvimento de pesquisas, ferramentas e programas relacionados à ética corporativa, integridade, combate à corrupção, compliance e governança, reunindo especialistas de diferentes áreas e atuando tanto no setor público quanto no privado. Já a FGVsaúde é um centro de estudos e pesquisas dedicado à gestão, economia, políticas públicas e inovação em saúde. A instituição atua na produção de conhecimento, formação de lideranças e desenvolvimento de projetos voltados ao aprimoramento do sistema de saúde brasileiro, promovendo discussões sobre acesso, sustentabilidade, qualidade assistencial e governança.

A pesquisa foi lançada em 3 de junho, na Câmara dos Deputados, em Brasília/DF, e teve como objetivo construir e analisar indicadores relacionados à percepção da corrupção no setor de saúde brasileiro. O estudo considerou experiências dos participantes, vulnerabilidades institucionais, mecanismos de integridade e medidas de mitigação percebidas pelos respondentes.

“Os resultados demonstram que a percepção da corrupção no setor é elevada e não se restringe a um único elo do sistema de saúde, mas alcança todos os seus agentes. Nesse contexto, os dados permitem concluir que se trata de um problema estrutural. Por isso, qualquer plano de ação para mitigá-lo deve ser amplo e efetivo, contemplando, por exemplo, mecanismos legais que criminalizem a corrupção privada no âmbito setorial e ampliem a transparência ao longo de toda a cadeia da saúde. Temos defendido que, para construir um ambiente de negócios mais resiliente, é fundamental contar com um sistema de saúde mais íntegro”, afirmou o diretor-executivo da ABRAIDI, Davi Uemoto.

A apresentação dos resultados foi conduzida por Ligia Maura Costa, professora titular da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da FGV (FGV EAESP) e coordenadora-geral da FGVethics, reconhecida por sua atuação nas áreas de ética, integridade, governança e compliance.

» [Link para acesso à pesquisa.](#)



Fonte: [Abraidi](#), em 10.06.2026.